



PREFEITURA DE GUARULHOS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÕES
EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS

Em 23 de fevereiro 2023.

Memorando Circular nº 27/2023 - DOEP – SESE12

Aos Diretores das Escolas da Prefeitura de Guarulhos

Assunto: Orientações para a acolhida de educandos migrantes e refugiados e suas famílias no contexto escolar

Para promover a inclusão educacional é fundamental que as ações pedagógicas sejam desenvolvidas a partir do princípio de equidade, para garantir o direito de todos e de cada um segundo a sua necessidade.

Neste sentido, o acolhimento a educandos e educandas migrantes e refugiados precisa estar alicerçado em bases que respeitem a dignidade humana, na qual o migrante seja compreendido como sujeito de direitos.

No processo de inclusão de educandos e educandas migrantes, o **acolhimento** tem um papel primordial, caracteriza-se como prática pedagógica permanente, uma vez que se trata de um princípio curricular e como tal deve ser planejada e desenvolvida em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da escola.

Com o objetivo de favorecer este processo de inclusão, a Divisão Técnica de Políticas para Diversidade e Inclusão Educacional, por meio da equipe da Seção Técnica de Ações Educativas para Igualdade Racial e de Gênero, vem construindo diferentes Materiais de Apoio para a Escola, para o momento de volta às aulas. Os materiais, que serão disponibilizados posteriormente, foram compartilhados no link dos **Sinalizadores Multilíngues – Espaços da Escola**: <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/10666/inline/> para que cada escola utilize de acordo com suas necessidades, além de algumas orientações básicas que podem colaborar com o processo de acolhimento a educandos e educandas migrantes:

1. É importante buscar uma aproximação com o educando e sua família, assim se faz necessário organizar momentos de diálogo;
2. No caso de educandos recém matriculados, é importante um contato prévio com a família, a fim de obter informações sobre:
 - Quanto tempo estão no Brasil;
 - Qual ou quais línguas o educando e sua família falam;
 - Aspectos culturais, como: religião, alimentação, vestimenta, entre outros;
 - Há outros familiares ou amigos que residem no Brasil e que podem contribuir quando a família não fala o português.



PREFEITURA DE GUARULHOS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÕES
EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS

3. Levar a família e o educando para conhecer os diferentes espaços da escola;
4. Verificar se há algum funcionário da equipe escolar que fale a língua do novo educando e pode contribuir neste processo;
5. Traduzir as placas indicativas da escola, por exemplo, onde é o banheiro, o refeitório ou a sala de aula. Sugerimos a utilização dos **Sinalizadores Multilíngues – Espaços da Escola** (link compartilhado acima);
6. Utilizar figuras como forma de comunicação alternativa para representar a rotina escolar;
7. Traduzir pautas das reuniões, bilhetes e/ou comunicados para as famílias;
8. Falar pausadamente, atentar-se aos gestos/linguagem corporais;
9. Ter objetividade, com uma linguagem de fácil compreensão e observar se a pessoa está entendendo;
10. Traduzir ou apresentar o cardápio da alimentação escolar com imagens;
11. Verificar junto às famílias se há algum tipo de restrição alimentar. Exemplo: se a família for muçulmana há uma restrição quanto à carne de porco;
12. Orientar as famílias a estimular as crianças a experimentar itens da alimentação escolar que não conhecem;
13. Realizar pesquisas sobre o país de origem do educando para conhecer e compartilhar com a turma da sala informações e curiosidades;

Estes são alguns aspectos importantes a serem considerados como ponto de partida para inclusão dos educandos e educandas migrantes e refugiados na escola. Nos colocamos à disposição para outras orientações e apoio à escola, o contato pode ser feito pelo telefone: 2475-7304 ou pelo e-mail: diversidade@guarulhos.sp.gov.br.

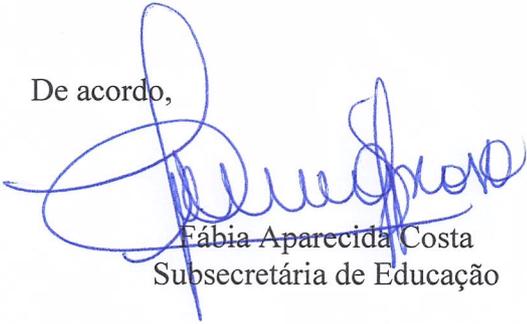
Informamos ainda que está disponível no Portal da Educação nosso fascículo sobre a temática: **“Precisamos falar sobre... Processo de migração: por uma escola para todos e todas”**. <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/9589/inline/>.

Relembramos e reafirmamos que o papel da escola é fundamental e pode fazer a diferença na vida de educandos e educandas migrantes e refugiados, assim como, de suas famílias.

Atenciosamente,

De acordo,


Solange Turgante Adamoli
Diretora de Departamento


Fábila Aparecida Costa
Subsecretária de Educação